



ÁFRICA/NIGER - Seca e penúria: situação catastrófica no país

Tera (Agência Fides) - A forte seca que se está abatendo há meses no Níger destruiu as coletas e amplificou os graves problemas de abastecimento de víveres que o país sofre há anos. A organização católica espanhola 'Manos Unidas', por meio do missionário Rafael Marco, engajado em Tera, a 157 km do confin com Burquina-Fasso, confirma, em comunicado enviado à Agência Fides, a gravidade da situação. "A coleta está perdida – disse pe. Marco. O estado de emergência prossegue desde 2009-2010. A situação é muito grave". O missionário espanhol afirma que entre 60 e 90% das coletas se perderam, e pela primeira vez, o governo reconheceu o estado de calamidade e pediu ajuda. Rafael Marco pertence à Sociedade das Missões Africanas, presente em Terá há cerca de dois anos. Vive e trabalha com a população mais vulnerável: "Cuidamos da instrução e da alimentação de um grupo de cerca de 30 crianças e ultimamente, o grupo tem aumentado sempre". A preocupação é muito evidente. Niger, como se sabe, foi gravemente atingido pelo conflito na Líbia, e seus cidadãos eram usados como mercenários. "Cerca de 250 mil pessoas retornaram da Líbia e conseqüentemente, muitas famílias ficaram sem nenhuma renda" – explica o missionário. A guerra atingiu também o setor da pecuária, um dos principais para a economia do país. O comércio de gado caiu quase 30%, aumentando a vulnerabilidade das pessoas que dependiam desta atividade. A comunidade internacional, todavia, pode ainda evitar que o Niger também seja incluído na lista dos países africanos que sofrem pela penúria.

(AP) (3/11/2011 Agência Fides)